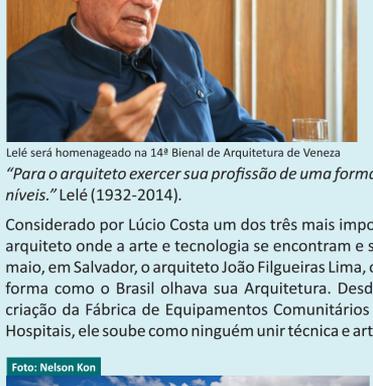


O Brasil perde Lelé Filgueiras, o arquiteto que uniu arte e tecnologia

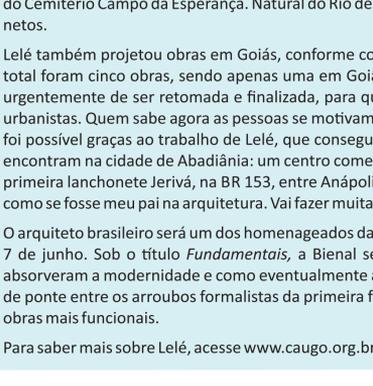


Lele será homenageado na 14ª Bienal de Arquitetura de Veneza "Para o arquiteto exercer sua profissão de uma forma plena, ele tem que participar da construção em todos os níveis." Lelé (1932-2014).

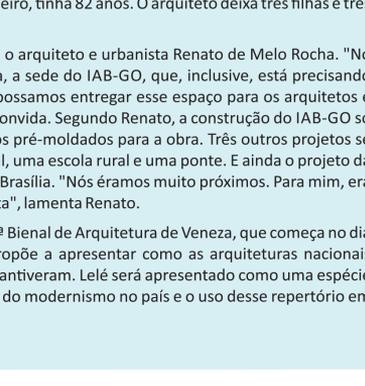


Memorial Darcy Ribeiro, na UnB

Considerado por Lúcio Costa um dos três mais importantes nomes da Arquitetura Modernista Brasileira, "o arquiteto onde a arte e tecnologia se encontram e se entrosam – o construtor", faleceu na manhã de 21 de maio, em Salvador, o arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé. Ele foi responsável por obras que transformaram a forma como o Brasil olhava sua Arquitetura. Desde o trabalho na construção de Brasília, passando pela criação da Fábrica de Equipamentos Comunitários em Salvador até o desenvolvimento da Rede Sarah de Hospitais, ele soube como ninguém unir técnica e arte, função e sensibilidade.



Passarelas de Salvador



Hospital Sarah, no Rio de Janeiro

Lelé estava há longo tempo enfermo em decorrência de um câncer. Seu corpo será velado na Igreja do Centro Administrativo da Bahia e depois transladado para Brasília, onde ocorrerá o sepultamento, na ala de pioneiros do Cemitério Campo da Esperança. Natural do Rio de Janeiro, tinha 82 anos. O arquiteto deixa três filhas e três netos.

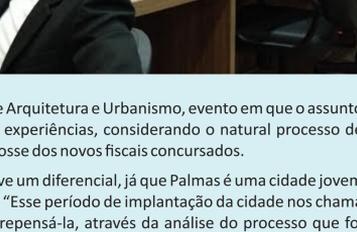
Lelé também projetou obras em Goiás, conforme conta o arquiteto e urbanista Renato de Melo Rocha. "No total foram cinco obras, sendo apenas uma em Goiânia, a sede do IAB-GO, que, inclusive, está precisando urgentemente de ser retomada e finalizada, para que possamos entregar esse espaço para os arquitetos e urbanistas. Quem sabe agora as pessoas se motivam", convida. Segundo Renato, a construção do IAB-GO só foi possível graças ao trabalho de Lelé, que conseguiu os pré-moldados para a obra. Três outros projetos se encontram na cidade de Abadiânia: um centro comercial, uma escola rural e uma ponte. E ainda o projeto da primeira lanchonete Jerivá, na BR 153, entre Anápolis e Brasília. "Nós éramos muito próximos. Para mim, era como se fosse meu pai na arquitetura. Vai fazer muita falta", lamenta Renato.

O arquiteto brasileiro será um dos homenageados da 14ª Bienal de Arquitetura de Veneza, que começa no dia 7 de junho. Sob o título *Fundamentals*, a Bienal se propõe a apresentar como as arquiteturas nacionais absorveram a modernidade e como eventualmente a mantiveram. Lelé será apresentado como uma espécie de ponte entre os arroubos formalistas da primeira fase do modernismo no país e o uso desse repertório em obras mais funcionais.

Para saber mais sobre Lelé, acesse www.caugo.org.br.

Goiânia recebe o maior evento da indústria da construção

De 21 a 23 de maio Goiânia recebe o 86º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC), promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) e Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO). A expectativa é de que 1,5 mil pessoas, entre empresários e profissionais da indústria da construção de todo o Brasil, participem do encontro no Centro de Convenções.

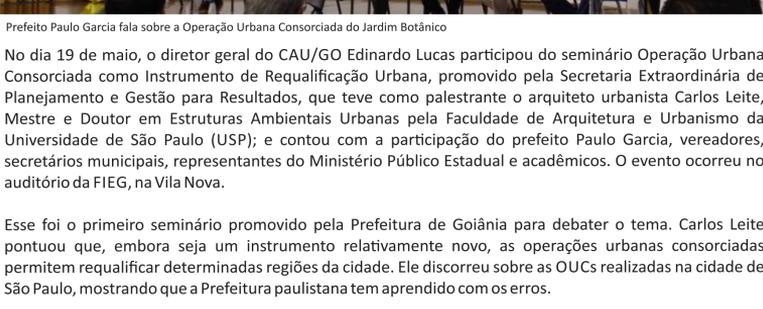


Teatro Goiânia

A solenidade de abertura, realizada na quarta, 21 de maio, contou com presença da presidente Dilma Rousseff, ministros das Cidades, Gilberto Occhi, da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e do Planejamento, Mirian Belchior. Além de palestras sobre sustentabilidade urbana, política nacional de habitação, Norma de Desempenho 15575, tecnologia e mão-de-obra, o congresso contará com a participação dos presidentes Aécio Neves e Eduardo Campos, convidados a falar de temas ligados ao desenvolvimento do País.

O ENIC, que volta a ser realizado em Goiás após dez anos, faz parte do calendário anual de empresários da cadeia da construção, que inclui empreendedores da construção, indústria e comércio de materiais, de serviços, de máquinas e equipamentos, entre outros fornecedores. O encontro é visto como oportunidade qualificada para debates sobre os mais relevantes e estratégicos temas relacionados ao futuro da atividade e ao próprio desenvolvimento do país, em especial sobre a indústria imobiliária, obras públicas, privatizações e concessões, meio ambiente, relações de trabalho e novas tecnologias.

CAU/TO sedia o 14º Fórum de Presidentes



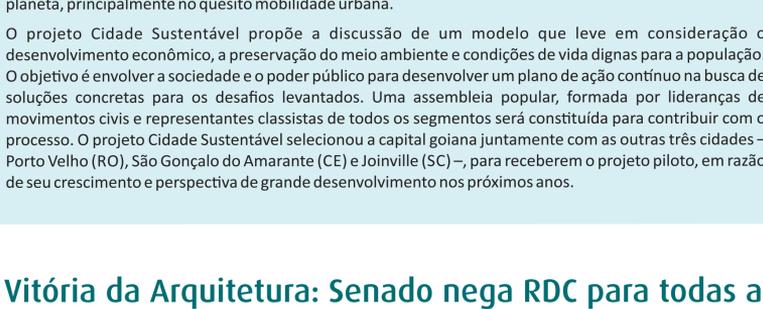
Presidente do CAU/GO John Silveira durante o 14º Fórum de Presidentes

Palmas sediou o 14º Fórum de Presidentes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, evento em que o assunto em pauta é a Fiscalização, seu planejamento, práticas e experiências, considerando o natural processo de renovação do quadro funcional dos CAU/UF oriundo da posse dos novos fiscais concursados.

No entanto, esta edição, além desta discussão pontual, teve um diferencial, já que Palmas é uma cidade jovem e planejada e que na data do Fórum comemorou 25 anos. "Esse período de implantação da cidade nos chama à reflexão, sobre o pensar a cidade e principalmente o repensá-la, através da análise do processo que foi conduzido neste primeiro ciclo de implantação e projetar os cenários futuros", explica o presidente do CAU/TO, Lucas Dantas, no site do órgão. Assim, o presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas (IMPUP), Luiz Massaru fez a palestra de abertura discorrendo sobre o tema "Plano Estratégico para o Planejamento Urbano de Palmas".

O Fórum dos Presidentes dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo acontece bimestralmente em uma Unidade da Federação, reunindo representantes dos 27 CAUS, além do presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro. O evento tem entre as suas finalidades conhecer as realidades do exercício da arquitetura e urbanismo no País.

CAU/GO participa de seminário sobre operação urbana consorciada



Prefeito Paulo Garcia fala sobre a Operação Urbana Consorciada do Jardim Botânico

No dia 19 de maio, o diretor geral do CAU/GO Edinaldo Lucas participou do seminário Operação Urbana Consorciada como Instrumento de Requalificação Urbana, ocorrido no dia 13 de maio no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO). O projeto foi idealizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e conta com o apoio da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio, OAB-GO e Fórum Goiano da Habitação, composto pela Ademi-GO, Secovi-GO e Sinduscon-GO. Participaram do evento membros dos poderes municipal e estadual, de conselhos profissionais ligados ao planejamento urbano e de integrantes de movimentos civis organizados.

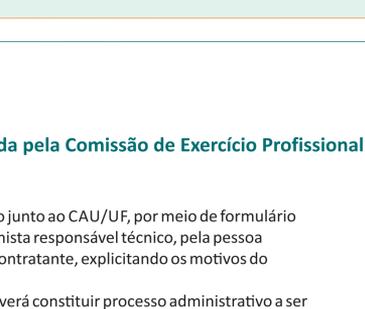
O primeiro palestrante foi o ex-prefeito de Maringá (PR), coordenador do projeto Cidade Sustentável na CBI, Sílvio Barros, que falou sobre a experiência da parceria entre sociedade e gerenciado e prefeitura que trouxe bons resultados à cidade de Maringá. A cidade paranaense inspirou o Cidades Sustentáveis pois tornou-se referência no Brasil em função da sociedade civil organizada ter assumido esse papel e conseguido, com uma iniciativa surgida na década de 90, construir uma estreita parceria com o poder público local, assegurando os rumos que a comunidade deseja para o seu futuro.

Em seguida, teve a apresentação da jornalista Natália Garcia, criadora do projeto Cidade para Pessoas, que apresentou ideias criativas e sustentáveis, que estão revolucionando a vida urbana em vários pontos do planeta, principalmente no quesito mobilidade urbana.

O projeto Cidade Sustentável preserva a discussão de um modelo de desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente e condições de vida dignas para a população. O objetivo é envolver a sociedade e o poder público para desenvolver um plano de ação contínuo na busca de soluções concretas para os desafios levantados. Uma assembleia popular, formada por lideranças de movimentos civis e representantes classistas de todos os segmentos será constituída para contribuir com o processo. O projeto Cidade Sustentável selecionou a capital goiana juntamente com as outras três cidades – Porto Velho (RO), São Gonçalo do Amarante (CE) e Joinville (SC) –, para receberem o projeto piloto, em razão de seu crescimento e perspectiva de grande desenvolvimento nos próximos anos.

Vitória da Arquitetura: Senado nega RDC para todas as obras públicas

A Resolução do Diferenciado de Contratação (RDC) para todas as obras públicas foi abortada no Senado Federal na tarde da última terça-feira, 20 de maio. Ao invés disso, foi aprovada a proposta original da Medida Provisória 630/13, enviada pela Presidência da República, que permite a ampliação do uso do RDC apenas para obras e reformas de prédios e unidades socioeducacionais.



Sessão Plenária do Senado durante votação da MP 630/13

A mudança aconteceu após um apelo da senadora Kátia Abreu (PMDB-TO), relatora de proposta de revisão da Lei de Licitações (8.666/93) que se arrasta no Senado há anos. Kátia Abreu pediu à sua colega Gleisi Hoffmann (PT-PR), relatora da MP 630/13, e idealizadora da generalização do uso do instrumento para todas as obras públicas, que aceitasse votar o texto original, em favor da aceleração da revisão da Lei de Licitações. Gleisi Hoffmann, que recebeu duras críticas na semana passada, aceitou a proposta e a MP original foi aprovada por unanimidade no Senado.

"Embora não tenhamos conseguido tudo o que pretendíamos, a extinção plena do RDC, já foi uma enorme vitória, obtida pelo trabalho conjunto do CAU com todas as entidades de arquitetos e diversas outras de engenheiros", afirmou Haroldo Pinheiro, presidente do CAU/BR. "Agora prosseguiremos no trabalho que já vínhamos realizando no Senado Federal, objetivando a melhor revisão da lei 8.666/93, especialmente com a exigência do Projeto Completo para licitações de obras públicas e com a universalização da licitação pela modalidade Concurso Público para escolha dos projetos de obras públicas". Segundo ele, é preciso continuar alerta para as novas investidas de Gleisi Hoffmann objetivando a inclusão do RDC generalizado na nova lei. "Se isso ocorrer, iremos combater com o mesmo vigor do trabalho que fizemos nas últimas semanas. Não podemos nos desmobilizar é o interesse da sociedade que está em jogo".

Prazo para pagamento de anuidade sem multa vai até 31 de maio

O prazo para pagamento da anuidade do CAU sem multa e sem juros se encerra no próximo dia 31 de maio. O valor da anuidade é de R\$ 413,21. O não pagamento da anuidade no prazo sujeita o arquiteto e urbanista a pagamento de multa de 20% sobre o valor devido e à incidência de correção com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC até a quitação do débito.

O atraso no pagamento de anuidade leva à suspensão do exercício profissional ou, no caso de pessoa jurídica, à proibição de prestar trabalhos na área da arquitetura e do urbanismo. Entretanto, não haverá cobrança judicial dos valores em atraso, protesto de dívida ou comunicação aos órgãos de proteção ao crédito.

Expediente

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás | CAU/GO
 Presidente: **John Mivaldo Silveira**
 Vice-presidente: **Érico Naves Rosa**
 Jornalista responsável: **Ana Maria Morais (JP-GO 01147)**
 Diagramação: **Walacy Neto**
 Atendimento ao público: segunda à sexta das 10h às 16h
www.caugo.org.br - atendimento@caugo.org.br
 Endereço: Av. 136, n. 797, sala 1010B, Edifício New York Square, Setor Sul
 Goiânia - Goiás - CEP: 74.093-250 | Telefone: 62.3095-4655

CONSELHEIRO FEDERAL TITULAR
 ARNALDO MASCARENHAS

SUPLENTE
 DANIEL DIAS PIMENTEL

CONSELHEIRO ESTADUAIS TITULARES
 ALUIZIO ANTUNES BARREIRA, DIOGO PAIXÃO, FERNANDO C. CHAPADEIRO, GLEDSON RODRIGUES DO NASCIMENTO, MARCOS ARIMATEA, LEONIDAS ALBANO e MARIA ELIANA J. RIBEIRO

SUPLENTES
 ALVARO F. DE OLIVEIRA, BRÁULIO VINÍCIUS, CARLA HERRMANN FERNANDO RABELO, FREDERICO RABELO

(((VAMOS FUGIR))) Qualquer outro lugar comum... Outro lugar qualquer...

Dia 24 de maio às 21h
Heloisa Périsse em "E foram quase felizes para sempre"
 Foto: Guga Melgar

Dia 25 de maio às 15h
Sexta edição do Domingo no Beco, no centro de Goiânia
 Foto: Divulgação

Relacionamentos, trabalho e problemas cotidianos. Estes assuntos serão abordados com muito humor por Heloisa Périsse na peça *E foram quase felizes para sempre*, em cartaz no Teatro Rio Vermelho, dia 24 de maio. A atriz, que iniciou sua carreira na *Escolinha do Professor Raimundo*, fez sucesso e fama em emblemáticos programas de humor da TV brasileira.

No monólogo de sua autoria, Heloisa Périsse dá um show de atuação interpretando 15 personagens, entre eles a psicóloga Lorena, a mãe, a irmã, o cunhado, o pai e o próprio ex-marido. Além de divertir, a peça propõe uma reflexão ao público, que se identifica com o enredo graças à abordagem cômica dos relacionamentos amorosos, que mais cedo ou mais tarde integram a vida das pessoas.

Vá Lá
Quando: 24 de maio
Onde: Teatro Rio Vermelho
Quanto: Plateia inferior: R\$ 100,00 (inteira) e R\$ 50,00 (meia-entrada) Plateia superior R\$ 80,00 (inteira) e R\$ 40,00 (meia-entrada)

A sexta edição do Domingo no Beco acontece no próximo domingo, 25, a partir das 15h, no famoso Bar do Beco ou Beco dos Gatos. A ideia inicial é promover cultura, festa e encontros num local de má reputação e mal utilizado, um beco. Apesar de a iniciativa ser despreziosa, as últimas edições realizadas só trazem mais público.

O evento é totalmente aberto, a entrada é franca e todos são bem vindos, seja pra vender, trocar ou expor alguma coisa, seja pra subir ao palco e proclamar uma poesia ou tocar uma música e mesmo pra jogar uma conversa fora, encontrar os amigos e conhecer gente nova.

O Domingo no Beco acontece na Praça José Ximenes, que é aquele famoso "Bar do Beco" ou "Beco dos gatos", pra quem não sabe ela fica entre dois becos, um com entrada pela Rua 3, entre a Galeria Central e a antiga instalação da Casulo.

Vá Lá
Quando: 25 de maio
Onde: Pç. José Ximenes
Quanto: Entrada Franca